

DISCIPLINA

TÓPICOS EM ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES: QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS DA SOCIEDADE E DAS TERRITORIALIDADES

CÓDIGO DA DISCIPLINA: Graduação: UNI116 / Pós-graduação: LIG948F

CARGA HORÁRIA: 60 horas

CRÉDITOS: 4

HORÁRIO: Segundas-feiras de 14 às 18:00 horas

VAGAS: 40, sendo 20 para estudantes de graduação e 20 para estudantes de pós-graduação.

RESPONSÁVEL: Profa. Luciane Corrêa Ferreira (POSLIN), com responsabilidade coletiva dos Professores Residentes (2019/2020) do IEAT, sob coordenação geral do Professor Estevam Las Casas, diretor do IEAT/UFMG.

PROFESSORES RESIDENTES:

- **Allan Claudius Queiroz Barbosa**

Departamento de Administração, Faculdade de Ciências Econômicas

- **Denise Morado Nascimento**

Departamento de Projetos, NPGAU, Escola de Arquitetura

- **Eduardo Martin Tarazona Santos**

Departamento de Genética, Ecologia e Evolução, Instituto de Ciências Biológicas

- **Fabício Benevenuto**

Departamento de Ciência da Computação, Instituto de Ciências Exatas

- **João Trindade Marques**

Departamento de Bioquímica e Imunologia, Instituto de Ciências Biológicas

- **Luciane Corrêa Ferreira**

Área de Linguística Aplicada, PLA (Português Língua de Acolhimento), Faculdade de Letras

EMENTA

Conceitos e desafios teóricos e metodológicos referentes à transdisciplinaridade. Pesquisas realizadas e em andamento, a partir de entendimentos e vivências na perspectiva transdisciplinar de conhecimento e análise.

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS:

Proporcionar aos graduandos e pós-graduandos a reflexão e o debate sobre a abordagem transdisciplinar em torno de seus desafios e oportunidades nas diversas áreas do conhecimento – humanidade, exatas e biológicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A disciplina está organizada em temas relativos à seis questões:

- 1) Imigração e Refúgio no Brasil: panorama e subsídios para iniciativas de acolhimento a partir de uma perspectiva da Linguística Aplicada

Metáforas sobre refúgio e imigração no Brasil; inclusão, acolhimento e integração de refugiados e imigrantes no Brasil, especialmente na educação. Serão discutidas questões como integração na escola e Universidade, a necessidade de construção de

empatia e desconstrução do medo do Outro suscitados pelas metáforas sobre o tema disseminadas na mídia, acolhimento psicoafetivo, a importância da aprendizagem da língua de acolhimento e manutenção da língua de herança. Será estabelecida uma comparação com projetos de ensino e acolhimento de refugiados e imigrantes em alguns países com experiências similares (Chile, Alemanha, Suécia, Grécia).

2) O sistema de exclusão na cidade neoliberal brasileira

Debate teórico e empírico em torno das questões referentes ao sistema de exclusão na cidade neoliberal brasileira através de dimensões transdisciplinares em resposta à seguinte questão central – quem controla a cidade, quem se beneficia do que, a quem a cidade oprime ou violenta, e alicerçados por quais práticas: (i) forças presentes nas relações sociais, políticas e econômicas entre indivíduos e grupos e as formas de vida na cidade; (ii) territórios sob a lógica da propriedade privada condominial; (iii) encriptação da legislação urbanística por meio da construção de regras, narrativas e práticas; (iv) padrão de poder da colonialidade; (v) processos psicológicos violentos e opressores impostos àqueles que não se adequam às condições impostas pela associação Estado-Capital.

3) Novas estratégias de controle da transmissão da dengue por mosquitos vetores.

Nas últimas décadas, houve um aumento sem precedentes no número de infecções por vírus transmitidos por mosquitos vetores, os chamados arbovírus, incluindo os vírus da Dengue, Zika e Chikungunya. Somente o vírus da Dengue é atualmente responsável por aproximadamente 400 milhões novas infecções humanas por ano em todo o mundo. O número de casos anuais da doença aumentou mais de 30 vezes nos últimos 50 anos. Entre 2013 e 2016, o Brasil apresentou uma média de mais de 1 milhão de casos por ano de pacientes com Dengue. Este cenário é agravado pela ausência de vacinas e tratamentos efetivos contra a maioria dos arbovírus incluindo dengue, Zika e Chikungunya. Estes vírus são transmitidos por mosquitos do gênero *Aedes sp* e este inseto vetor é um dos alvos mais importantes para a prevenção de epidemias. Estratégias de controle populacional têm sido amplamente utilizadas, desde o simples uso de inseticidas até a liberação de mosquitos esterilizados por radiação ou modificados geneticamente. Entretanto, o controle populacional deve ser utilizado continuamente e, quando a redução não é total, o seu impacto real na transmissão dos arbovírus ainda é incerto. O conhecimento sobre os mecanismos de resistência natural poderia ser explorado para o desenvolvimento de estratégias de intervenção em populações de mosquitos de forma a interferir ou mesmo bloquear a transmissão vetorial.

4) Saúde e gestão de recursos humanos - interfaces necessárias e seus efeitos nos serviços à população

As sessões dedicadas ao debate sobre Saúde e Gestão de Recursos Humanos encontram um locus privilegiado, considerando o papel e relevância de recursos humanos, notadamente na esfera do SUS. A pergunta de partida discute em qual medida os resultados de saúde sofrem a devida influência da gestão de recursos humanos e se desdobra em seis tópicos gerais: (1) existe algum regime de trabalho que é atrativo para profissionais médicos que não afete os resultados de saúde e seja viável do ponto de vista da gestão pública; (2) qual a jornada de trabalho mais adequada para as equipes que atuam na saúde da Família; (3) é possível estabelecer um pacto entre os municípios na gestão dos profissionais de saúde; (4) como estruturar arranjos de incentivos que permitam alocação sustentável de recursos humanos qualificados ao longo do tempo; (5) existem alternativas para composição da remuneração que articulem elementos fixos e variáveis; (6) é possível gerenciar o desempenho dos profissionais através de resultados de saúde. Através da análise de diferentes estudos e bases de dados constituídas ao longo dos anos, ajustadas em função dos contextos de

levantamento e análise efetuados, pretender-se-á, estabelecer parâmetros e princípios capazes de balizar as perguntas efetuadas.

5) Desinformação, manipulação e extremismo nas plataformas digitais.

Plataformas digitais, como as redes sociais online e aplicativos para a troca de mensagens como o WhatsApp, são espaços midiáticos de grande popularidade e essenciais para comunicação no mundo contemporâneo. É através dessas ferramentas que muitas pessoas se informam e compartilham informações, muitas vezes expressando suas opiniões sobre as mais diversas situações do cotidiano. Cada vez mais, o debate político e a disputa eleitoral no espaço online vem sendo marcados por guerras de informações. A rápida difusão e ampla propagação de informação são propriedades de redes sociais que podem ser abusadas para fins de propaganda não solicitada, interrupção de comunicação legítima ou mesmo a realização de campanhas de manipulação de opinião através dessas plataformas. Diferentes plataformas digitais tem sido ambientes propícios para o espalhamento de boatos ou calúnias e muito pouco se sabe sobre a credibilidade da informação que se espalha nesses sistemas. Muitas campanhas de desinformação exploram falhas tecnológicas associadas aos algoritmos que constituem tais plataformas. Esse tópico visa apresentar um resumo dos principais abusos tecnológicos explorados em eleições passadas e das abordagens implementadas como forma de mitigar esse grave problema.

6) Miscigenação, diversidade genômica e doenças complexas no Brasil. O tópico tratará sobre como o estudo da diversidade genética humana pode ser usado para responder questões sobre a história das migrações humanas, a história sócio-cultural das populações que residem em ambiente urbano e rural, e como a ciência da genética de populações humanas pode contribuir ao debate sobre mestiçagem e raça no Brasil e na América Latina. O tópico também ilustrará as consequências na saúde do processo de mestiçagem.

MÉTODOS DE ENSINO E CRONOGRAMA:

Aulas teóricas sobre as diversas questões, discussão de trabalhos/pesquisas finalizados e em andamento, debates em sala de aula.

Aula	Data	Conteúdo	Responsável
1	16/03	Apresentação da disciplina, referências iniciais e orientações gerais	Professores residentes IEAT e Prof. Estevam Las Casas
2	23/03	Imigração e Refúgio no Brasil: panorama e subsídios para iniciativas de acolhimento a partir de uma perspectiva da Linguística Aplicada	Profa. Luciane Corrêa Ferreira
3	30/03		
4	06/04	O sistema de exclusão na cidade neoliberal brasileira	Profa. Denise Morado Nascimento
5	13/04		
6	27/04	Novas estratégias de controle da transmissão da dengue por mosquitos vetores	Prof. João Trindade Marques
7	04/05		

8	11/05	Saúde e Gestão de Recursos Humanos – Interfaces necessárias e seus efeitos nos serviços à população	Prof. Allan Claudius Queiroz Barbosa
9	18/05		
10	25/05	Desinformação, manipulação e extremismo nas plataformas digitais	Prof. Fabricio Benevenuto
11	01/06		
12	08/06	Miscigenação, diversidade genômica e doenças complexas no Brasil	Prof. Eduardo Martin Tarazona Santos
13	15/06		
14	22/06	Seminário Final	Professores residentes IEAT
15	29/06		

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO:

Resumo de até 500 palavras, com referências, sobre trabalho final a ser entregue.

Seminário final com debate sobre temas abordados na disciplina.

Entrega de Trabalho Final em PDF, por e-mail, texto de 3 a 5 páginas, folhas A4, entrelinhas de 1.5, fonte Times 12. Referências, citações e notas de rodapé devem seguir as normas da ABNT.

Participação - 20 pontos

Resumo - 20 pontos

Participação no seminário final - 20 pontos

Trabalho Final - 40 pontos

Total - 100 pontos

REFERÊNCIAS:

BRUNO, M. Media Representations of Immigrants in Italy: Framing Real and Symbolic Borders. *Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana*, Brasília, Ano XXIV, n.46, 2016, p.45-58

CAMERON, L.; MARSLER R. *Metaphor analysis: research practice in Applied Linguistics, Social Sciences and the Humanities*. London: Equinox, 2010a.

DAL POZ, Mário Roberto; STILWELL, Bárbara; MERCER, Hugo; ADAMS, Orvill. Agenda das Organizações Internacionais para o Desenvolvimento de RH em Saúde: Novos Problemas e Soluções. In: Barjas Negri; Regina Faria; Ana Luiza D'Ávila Viana. (Org.). *Recursos Humanos em Saúde: política, desenvolvimento e mercado de trabalho*. 1a ed. Campinas: UNICAMP/NEPP, 2002, p. 323-342.

FERREIRA, L. C.; PERNA, C. B. L. ; GUALDA, R.; LEURQUIN, E. V. F. (Orgs.) *Língua de Acolhimento: Experiências no Brasil e no mundo*. Belo Horizonte: Mosaico Produção Editorial,

2019. Acesso em http://www.lettras.ufmg.br/padrao_cms/documentos/profs/luciane/capa_linguadeacolhimentoEBOOK%20DEFINITIVO.pdf

FERREIRA, L. C.; FLISTER, C. “...Um surto de imigração”: a conceitualização do refúgio e da imigração na mídia a partir de uma perspectiva interlinguística. In: CAVALCANTE, S.; MILITÃO, J. A. (Orgs.) *Linguagem e cognição: Desafios e perspectivas contemporâneas*. Campinas: Mercado de Letras, 2019.

FLEURY, S. Reforma dos serviços de saúde no Brasil: movimentos sociais e sociedade civil. *The LANCET Saúde no Brasil*. Maio de 2011. Publicado *Online* 9 de maio de 2011 DOI:10.1016/S0140- 6736(11)60318-8

GIBBS Jr., R. W. *Embodiment and cognitive science*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

LEMOINE, B.; RAVELLI, Q. The Politics of financialization: an interview with Greta Kripnner. *Revue de la régulation [En ligne]*, 22, 2017. Disponível em <<http://journals.openedition.org/regulation>>. Acesso em 28 nov. 2018.

LIMA, L.; REIS, J. MELO, P.; MURAI, F.; ARAÚJO, L.; VIKATOS, P.; BENEVENUTO, F. Inside the Right-Leaning Echo Chambers: Characterizing Gab, an Unmoderated Social System. In *Proceedings of the IEEE/ACM Int'l Conference on Social Networks Analysis and Mining (ASONAM 2018)*. Barcelona, Spain. August, 2018

MASCARENHAS, A. O. ; BARBOSA, A. C. Q. . GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS SUSTENTÁVEL E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL ? UMA AGENDA PARA DEBATES. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, 2019.

MORADO NASCIMENTO, D. Moradia: é possível pensar em alternativas? *e-metropolis*, n.37, p.6-12, 2019.

MORADO NASCIMENTO, D.; IGLESIAS, W. S.; WEIMANN, P. E. V. Ler os territórios para DESENCRIPTAR a cidade. *Revista Políticas Públicas & Cidades*, v.7, n.1, p.20-36, 2019.

Olmo RP, Ferreira AGA, Izidoro-Toledo TC, Aguiar ERGR, de Faria IJS, de Souza KPR, Osório KP, Kuhn L, Hammann P, de Andrade EG, Todjro YM, Rocha MN, Leite THJF, Amadou SCG, Armache JN, Paro S, de Oliveira CD, Carvalho FD, Moreira LA, Marois E, Imler JL, Marques JT. Control of dengue virus in the midgut of *Aedes aegypti* by ectopic expression of the dsRNA-binding protein Loqs2. *Nat Microbiol*. 2018 Dec;3(12):1385-1393. doi: 10.1038/s41564-018-0268-6

RESENDE, G.; MELO, P.; SOUSA, H.; MESSIAS, J. ; VASCONCELOS, M.; ALMEIDA, J. ; BENEVENUTO, F. (Mis)Information Dissemination in WhatsApp: Gathering, Analyzing and Countermeasures. *Proceedings of The Web Conference (WWW)*, San Francisco, USA. May 2019.

RIBEIRO, F.; SAHA, K. ; BABEI M.; Henrique, L.; MESSIAS, J.; BENEVENUTO, F.; GOGA, O.; GUMMADI K.; REDMILES, E. On Microtargeting Socially Divisive Ads: A Case Study of Russia-

Linked Ad Campaigns on Facebook. In Proceedings of the ACM Conference on Fairness, Accountability, and Transparency (FAT*19), Atlanta, Georgia. January 2019.

SANÍN-RESTREPO, R. *The Razor's Edge of Politics: Notes on the Meaning of the Encryption of Power*. 2017. Disponível em <<http://criticallegalthinking.com/2017/08/03/razors-edge-politics-notesmeaning-encryption-power>>. Acesso em: 10 Abril 2018.